

A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA CONSULTORIA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NO HCPA

CRISTIANI CAROLINE KNOPKER; CHRISTINE WETZEL

INTRODUÇÃO: No Brasil, iniciou-se na década de 60, o movimento dos enfermeiros psiquiátricos ocupando cargos em hospitais gerais na prática da consultoria. O número total desses serviços é desconhecido, sendo encontrados, na grande maioria das vezes, em hospitais-escola. **OBJETIVO:** conhecer a percepção dos enfermeiros acerca da consultoria de enfermagem psiquiátrica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre. **METODOLOGIA:** realizou-se um estudo qualitativo descritivo exploratório. Participaram da pesquisa 8 enfermeiros das seguintes especialidade: Oncologia Pediátrica, Oncologia Adulta, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Neonatologia; Obstetrícia e Terapia Intensiva selecionados entre aqueles que haviam solicitado o serviço pelo maior número de vezes. As

informações foram obtidas através de entrevista semi-estruturada, no primeiro semestre de 2010, e interpretadas através de análise de conteúdo. RESULTADOS: Os resultados encontrados apontam a percepção dos enfermeiros sob quatro dimensões: consultoria enquanto apoio ao trabalhador, consultoria enquanto educação para o trabalho, consultoria enquanto dispositivo no cuidado integral em saúde e consultoria enquanto julgamento. Enquanto apoio, a consultoria traz conforto, segurança e tranquilidade. Enquanto educação, capacita os enfermeiros para o atendimento em saúde mental. A terceira categoria revela que o consultor consegue suprir as limitações técnicas do solicitante. Já a categoria Julgamento, refere-se ao seguinte fato: algumas vezes, os consultores julgam impertinente a solicitação, sem considerar a inexperiência do solicitante. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A consultoria é uma importante ferramenta de trabalho; porém evidencia-se a necessidade de que os consultores levem em consideração as limitações dos enfermeiros em unidades não-psiquiátricas.